

Mapa do Leite no Estado de São Paulo

Síntese

José Edson Rosolen

Economista, superintendente da Associação LEITE BRASIL

1. O Estado de São Paulo ocupa a quinta posição no ranking da produção nacional de leite em 2005, é o maior mercado consumidor do Brasil, tem o maior consumo domiciliar nacional de lácteos e realiza a maior distribuição de leite em programas sociais.
2. O girolando é a raça de gado predominante nas propriedades paulistas. A maioria dos produtores de leite fornece concentrados e forrageiras ao rebanho. Cerca de metade dos produtores adota ordenha mecânica e a maioria resfria o leite. Uma significativa parcela dos produtores paulistas de leite ainda não conhece o PNMQL.
3. A produção total de leite em São Paulo, no ano de 2005, foi de 4.765 mil litros diários. O leite entregue diretamente a consumidores (sem inspeção) representa 11,6% do total do Estado.
4. As bacias leiteiras de São José do Rio Preto e Araçatuba são as mais importantes em volume produzido superando a região de Campinas.
5. O Estado de São Paulo tem 31.209 produtores de leite, 26.142 sob inspeção federal (SIF) e 5.067 produtores sob inspeção estadual (SISP). A maioria dos 26.142 produtores sob inspeção federal são fornecedores de empresas particulares e tem uma produção leiteira média de 129 litros por dia.
6. O maior número de produtores está localizado nas regiões de Presidente Prudente, seguindo a de São José do Rio Preto e a do Vale do Paraíba.
7. Os produtores que resfriam o leite em tanques coletivos representam 35,9% do total do Estado, fornecendo 15,4% do leite recebido pelas indústrias sob inspeção federal e 23,6% do volume total resfriado no Estado.
8. O Estado foi o maior produtor de leite pasteurizado do país em 2005, com 32,3% do total ofertado. Cerca de 25% deste volume destinou-se a distribuição no programa social **Vivaleite**.
9. A produção estadual do leite longa vida cresceu 407% no período 1995-2005. A participação de São Paulo, que era de 13,1% em 1995, passou para 17,7%, em 2005.
10. A produção paulista de leite em pó e queijos apresentou redução no volume e em participação na produção brasileira, no período sob análise.
11. O Estado de São Paulo possui o segundo maior parque industrial de laticínios do Brasil, com 356 empresas, incluindo 231 sob inspeção estadual e 125 sob inspeção federal.
12. As empresas de laticínios paulistas recebem, em média, 5.903 mil litros diários, dos quais 4.022 mil (68,2%) são produzidos no próprio Estado.
13. As empresas sob inspeção federal são responsáveis pela captação de 91,5% do leite recebido.
14. As importações de outros estados somam 1.881 mil litros diários, dos quais 81,6% procedem de Minas Gerais e 11,4% do Paraná. O destino de 79,8% dos 159 mil litros diários exportados pelo Estado é o Paraná.
15. As duas maiores regiões fornecedoras de leite às empresas sob inspeção federal são as de São José do Rio Preto e a do Vale do Paraíba.
16. No sistema sob inspeção federal existem 67 empresas produtoras de queijo, 36 produtoras de leite pasteurizado, 21 de bebida láctea, 12 de leite longa vida, 21 de manteiga, 16 de doce de leite e 11 de iogurte.

17. As empresas de pequeno porte, sob inspeção federal, com captação até 10.000 litros diários, representam 44% do total captado.
18. Ribeirão Preto é a região do Estado que detém o maior número de empresas de laticínios. As empresas sob inspeção federal estão distribuídas de maneira uniforme nas regiões do Vale do Paraíba, Campinas e Metropolitana de São Paulo. O maior número de empresas sob inspeção estadual está localizado na região de Ribeirão Preto.

* * *